





Alô, condôminos!

Hoje a dica de segurança é para as mulheres que estão vivenciando situações de violência! Vamos lá?

- Mantenha contato com pessoas da sua confiança (amigos, familiares e vizinhos).
- Identifique membros da família, vizinhança e pessoas amigas que possam te acolher ou ajudar se tiver que sair de casa.
- Combine **códigos de emergência** com essas pessoas: sinal, gesto, palavra ou objeto na janela, para que elas possam alertar as autoridades em caso de urgência.
- Se existirem crianças em sua casa, combine códigos (por exemplo, sinal, gesto ou palavra) para utilizarem em caso de urgência e os comportamentos que devem ser adotados nessas situações.
- Avalie se pode fazer quarentena junto de familiares ou pessoas amigas em condições de segurança.

Em caso de violência, denuncie! Utilize um dos canais do MMFDH:





Site ouvidoria.mdh.gov.br









Alô, mulheres!



Crie um plano de segurança, que pode passar por:

- a) identificar a parte "mais segura" da casa, para onde possa Ir e na qual tenha acesso ao exterior (porta ou Janela);
- b) faça cópias ou tire fotografias de documentos importantes como documento de identidade, cartão do SUS e compartilhe com pessoas de sua confiança;
- c) prepare malas de emergência com roupas para si e para as crianças, medicamentos e cópias dos documentos;
- d) apague mensagens, SMS, WhatsApp, e-mails e outros que envlar;
- e) tente usar computador ou celular ao qual a pessoa agressora não tenha acesso;
- f) tenha à m\u00e1o n\u00eameros de apoio e grave-os no celular, como o Ligue 180 e os telefones de amigos, familiares, vizinhos ou outra pessoa de sua confiança, que possa acessar em caso de necessidade;
- g) existe uma **rede de apoio** preparada para lhe atender: **Ligue 180** ou use o *app* **Direitos Humanos BR**.





Site ouvidoria.mdh.gov.br







Alô, mulheres!

Momentos de dificuldades nunca podem ser uma desculpa para a violência, mas, infelizmente, existem abusos que podem passar despercebidos.

Vamos aos exemplos?

- O agressor pode confundir você com informações falsas sobre a pandemia, apenas para controlá-la ou assustá-la.
- A violência patrimonial mencionada pela Lei Maria da Penha pode aparecer, quando o seu companheiro usar a pandemia como desculpa para obter ou aumentar o controle das suas finanças.
- Por vezes, o isolamento social pode ser utilizado como argumento, para afastar você da sua rede de apoio: como amigos, familiares, colegas ou vizinhos.
- Outra forma de violência é o monitoramento, cada vez maior, do telefone celular, e-mail, mensagens on-line.
- Pode acontecer de seu companheiro reter itens necessários, como alimentos, medicamentos, desinfetantes para as mãos, telefone ou materiais de proteção individual.
- Ameaçar ou impedir que você e seus filhos procurem atendimento médico adequado, se tiverem sintomas, ou ocultar seu cartão de saúde.
- Usar a COVID-19 como desculpa e culpar ou justificar seu comportamento violento e abusivo com relação a você e às crianças.
- Violar uma ordem judicial protetiva.
- Um ex-parceiro pode usar a COVID-19 como uma tentativa de **reconciliação** ou para entrar/morar em sua casa. Ele pode tenta**r manipulá-la** emocionalmente, alegando que voltando casa poderá "ajudá-la" com as crianças.

Em caso de violência, utilize um dos canais do MMFDH:





ouvidoria.mdh.gov.br













Alô, vizinho!

Escutou **grito suspeito**? Notou **hematomas visíveis** na sua vizinha? É hora de *ajudar!*



Garantimos o anonimato. Utilize um dos canais do MMFDH:





Site ouvidoria.mdh.gov.br



Sua ação pode salvar uma vida. Diga não à violência contra a mulher!









Alô, vizinho!

Estamos vivendo uma situação diferente, que exige bastante equilíbrio e solidariedade.

O que você talvez não salba é que nesse momento estamos vivenciando o agravamento da violência doméstica.

O Ligue 180 já registrou um número maior de chamadas!

Nesse momento delicado, o apolo da comunidade e da vizinhança é essencial. Você pode evitar um feminicídio!

Garantimos o seu anonimato. Denuncie, Ligue 180!

Você poderá registrar a denúncia também por melo do site ouvidoria.mdh.gov.br ou pelo app Direitos Humanos BR.





Site ouvidoria.mdh.gov.br















Alô, vizinho!

Estamos de volta para pedir a sua ajuda e passar algumas dicas, para que você possa auxiliar as mulheres do seu condomínio!

- Faça sua vizinha sentir a sua presença e fique alerta a todos os sinais de violência: física, psicológica, sexual, financeira, moral e etc.
- Procure colocar no seu prédio informações com os canais de denúncia como: ouvidoria.mdh.gov.br, Ligue 180 ou 190.
- Disponibilize seus **contatos em local visível** para as pessoas de seu prédio, demonstrando que está vigilante e disponível para ajudar. **Seja solidário!**
- Estabeleça e combine **códigos de emergência** (sinal, gesto, palavra ou um objeto na janela) que alertem para situações de crise.
- Se você está sofrendo violência, lembramos que existe uma rede de atendimento pronta para você, que segue disponível para te dar informações e apolo. Ligue 180 ou use o app Direitos Humanos BR.





ouvidoria.mdh.gov.br

















Solidariedade

Estamos vigilantes e disponíveis para ajudar, caso você seja vítima de violência doméstica.

PEÇA AJUDA!

Telefone:

Apto.:

Denuncie! Ligue 180!





ouvidoria.mdh.gov.br







